

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Ter	18h00	José Manuel Meleiro (7.º dia); José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradela e marido; António Gomes Moreira Rego e esposa; Rosa Rodrigues da Costa e marido; Ema de Brito Peixe e marido; Victória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José de Passos Dinis e esposa; Luísa Correia Quintas (ca2); Manuel Fernando Carneiro Lima (ca6)
12	Qua	18h00	Teresa de Jesus Cerqueira Vieira (1.º aniv.); Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Celisia Maria Gonçalves Neiva e marido; António Enes Baganha Fontinha (aniv.) e Maria Fernandes Alves Loroto; António Maciel Ligeiro, esposa e filho; Luísa Correia Quintas (ca3); Manuel Fernando Carneiro Lima (ca7); Em ação de graças a S. José
13	Qui	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Moraes, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Manuel da Silva Rocha (aniv.); Luísa Correia Quintas (ca4); Manuel Fernando Carneiro Lima (ca8); Em ação de graças a Santo António
14	Sex	18h00	Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Maria José Parente Palhares (aniv.); Luísa Correia Quintas (ca5); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr1)
15	Sáb	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Pais de Ester Reis; António Moreira da Silva, esposa e família; Luísa Correia Quintas (ca6); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr2); Em ação de graças a Santa Luzia e ao Sagrado Coração de Jesus
16	Dom	09h00	Justiniano António Viana da Gama (30.º dia); António Maciel Viana (1.º aniv.); Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Moraes Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Adelaide Pimenta (aniv.); Luísa Correia Quintas (ca7); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr3)

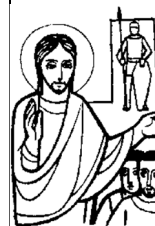
PARÓQUIA VIVA

N.º 584 – 09/06/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



10.º Domingo Comum – Ano B



«Disse Jesus: “Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre”. Referia-Se aos que diziam: “Está possesso dum espírito impuro”. ... Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe.”» (Evangelho)

Papa agradece «generosidade» do clero, alertando para perigo da «solidão»

O Papa agradeceu hoje a missão dos sacerdotes e diáconos de todo o mundo, assumindo a preocupação com o risco da “solidão” que muitos enfrentam.

“Gostaria, antes de mais, de transmitir a minha gratidão, o meu afeto e a minha proximidade aos sacerdotes e aos diáconos de todo o mundo. Muitas vezes adverti contra os perigos do clericalismo e da mundanidade espiritual, mas estou bem consciente de que a grande maioria dos sacerdotes trabalha com tanta generosidade e espírito de fé para o bem do santo Povo de Deus”, declarou, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

Falando aos participantes da Assembleia Plenária do Dicastério para o Clero (Santa Sé), Francisco destacou o “peso” dos trabalhos, desafios pastorais e espirituais, “que por vezes não são fáceis”.

O Papa manifestou preocupação com a situação de muitos padres, “demasiado sós, sem a

graça do acompanhamento, sem aquele sentido de pertença que é como uma boia de salvação no mar, muitas vezes tempestuoso, da vida pessoal e pastoral”.

Tecer uma forte rede de relações fraternas é uma tarefa prioritária da formação permanente: o bispo, os sacerdotes entre si, as comunidades em relação aos seus pastores, os religiosos e religiosas, as associações, os movimentos. É indispensável que os sacerdotes se sintam em casa”.

A intervenção ocorreu na véspera do Dia Mundial de Oração pela santificação dos sacerdotes, que acontece na solenidade litúrgica do Coração de Jesus.

O Papa destacou a necessidade de uma “formação permanente” dos membros do clero, especialmente “num mundo marcado por rápidas mudanças, no qual estão sempre a surgir novas questões e desafios complexos aos quais responder”.

“Não podemos ter a ilusão de que a formação no Seminário seja suficiente, lançando de uma vez por todas uma base segura”, observou, convidando os sacerdotes e formadores a “encontrar as linguagens adequadas para a evangelização”.

O discurso desta manhã aludiu ainda ao “cuidado das vocações”, na Igreja, incluindo a vocação ao matrimónio, considerando que, para muitos jovens, “a hipótese de uma oferta radical de vida desapareceu do horizonte”.

O Papa abordou também o papel dos diáconos permanentes, assumindo que permanecem perguntas por responder sobre “a identidade específica” deste ministério, nas comunidades católicas.

“Trabalhai sempre para que o povo de Deus tenha pastores segundo o coração de Cristo e cresça na alegria do discipulado”, concluiu.

In Ecclesia, 06.06.2024

10.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 3, 9-15

2.ª Leitura: 2 Cor. 4, 13 – 5, 1

Evangelho: Mc. 3, 20-35

- Somos a família de Jesus -

1. A narração do Evangelho deste domingo começa com um episódio habitual: Jesus está em Cafarnaum e é rodeado por uma multidão de pessoas, que acorrem para o ouvir. Era tanta a gente para atender “que nem sequer tinham tempo para comer”, diz S. Marcos. A dedicação de Jesus é incansável e revela um grande amor pelas pessoas de quem se sente pastor. Sente a urgência de ensinar e de indicar o caminho para o Pai. Os parentes de Jesus interpretam esta sua dedicação como uma loucura. Não perceberam que Jesus tinha uma missão e que todo seu empenho era pouco para trazer ao seu povo o alívio das suas enfermidades e manifestar o amor misericordioso de Deus!

2. Mas, se Jesus despertava tanto entusiasmo entre o povo, não o tinha entre os escribas, conhecedores da Escritura, que se mostraram incrédulos e perversos. Sem poder negar o entusiasmo do povo, e não querendo reconhecer em Jesus o Messias, atribuem o Seu poder à influência de Belzebu, príncipe dos demónios. Mas Jesus reage a esta insinuação: “Se, portanto, satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, está perdido”.

Jesus coloca as coisas no seu lugar e diz que isto é um pecado, uma blasfémia contra o Espírito Santo, que não será perdoada. O pecado contra o Espírito Santo é um endurecimento interior que não permite à pessoa arrepende-se dos próprios pecados, e sem arrependimento não há perdão!

3. Outro ponto importante do Evangelho é o encontro de Jesus com a sua Mãe. Dizem-lhe: “Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”, pergunta Jesus. “E olhando para os que estavam à sua volta, diz: Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. Jesus e o evangelista não estão a desprezar a sua Mãe perante a comunidade dos discípulos, mas pretendem mostrar que os discípulos devem ser semelhantes à sua Mãe que fez, em toda sua vida, a vontade do Pai e em nada deixou de servir a Deus, pois foi sempre assistida pelo Espírito Santo. Maria será sempre a imagem do ser humano perfeito, ela é o modelo perfeito a quem devemos olhar, seguindo os seus passos para fazermos como ela a vontade de Deus.

Jesus ensina que não são os laços de sangue que nos abrem à compreensão e comunhão profunda com o Filho de Deus e nos fazem pertencer à sua família que é a Igreja. O que é determinante para sermos discípulos de Jesus é obedecer à sua Palavra, porque só Ela nos leva à comunhão com Ele e com o Pai.

Neste contexto, a verdadeira devoção a Maria consiste em acolher o seu convite nas bodas de Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo. 2,5).

Que Maria Mãe de Jesus e nossa Mãe nos ajude a fazer sempre a vontade de Deus, tal como ela fez.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus: Lembramos que é já neste domingo, dia 9, que se realiza a tradicional peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus com saída, como habitualmente, às 9 h., de junto do Colégio do Minho.

Como de costume, as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro irão juntas, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização do evento.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, irá a representação das duas paróquias, com a cruz e estandartes de Areosa, seguida da cruz e estandartes do Senhor do Socorro; a seguir irá a Catequese de Areosa e os Escuteiros do Senhor do Socorro, depois o pároco e os Grupos Corais das duas paróquias, e finalmente o resto do Povo, que alternará na oração do Terço com os Grupos Corais e o pároco. Participe!

Passeio Interparoquial: É já nesta segunda-feira, dia 10, o Passeio Interparoquial a Coimbra e Conimbriga, o qual vai ter participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro, Carreço, Afife e Meadela.

A partida de Areosa, na EN em frente ao adro da igreja, será às 8,20 h., devendo estar presentes pelo menos 5 minutos antes. A chegada está prevista para cerca das 21 h.

Ainda há alguns lugares vagos, sempre oportunos para quem se costuma decidir à última hora.

Lembramos que o preço do bilhete, para pessoa adulta, é de 17 €, e para criança, até aos 12 anos, é de 10 €. No preço do bilhete não está incluída a entrada no “Portugal dos Pequeninos” (variando entre 9,95€, para crianças entre 3 e 13 anos, e 14,95€, para adultos, sendo de 11.95 € para maiores de 65 anos), nem nas Ruínas Romanas de Conimbriga (4,50€), que serão visitas de entrada facultativa. Haverá oportunidade para visitar vários outros locais

de interesse com entrada livre.

Para almoçar devem levar farnel, ou dinheiro para comer num restaurante, em Coimbra.

Cursilho de Cristandade para Senhoras: De 12 a 15 de junho, no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais um Cursilho, promovido pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade, desta vez para Senhoras.

Começa na quarta-feira, dia 12, pelas 19 h. e termina no sábado, dia 15, com o encerramento no auditório do Centro Paulo VI, presidido pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador. Rezemos pelo seu bom êxito, para que as que participarem aproveitem bem a oportunidade para se tornarem cristãs mais conscientes e mais responsáveis, na igreja, na família e na sociedade.

Encontro de formação cristã: Na próxima sexta-feira, dia 14, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, aberto e a toda a gente e sem necessidade de inscrição. Participe!

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 15, às 15.30 h., numa das salas do Cartório Paroquial, realiza-se a reunião mensal dos Cursilhistas da paróquia. Todos os que fizeram a experiência de viver um Cursilho de Cristandade são convidados a participar.

Almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, na Fonte Louçã: No próximo domingo, dia 16, a partir das 11,30 h., na Fonte Louçã, do Monte de Areosa, decorrerá o já habitual almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, com a tradicional feijoada. Haverá também jogos tradicionais, paintball, música e muita diversão.

Inscrições nos locais habituais. Participação de 5 paus com direito a oferta alusiva. Inscrições através dos tlm's 934 593 329 e 961 879 236.

(Continua na pág. 4)